

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018
CG 005/2013

APRESENTAÇÃO

A atual prestação de contas consolida as atividades realizadas em 2018, finalizando as ações pactuadas com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Contrato de Gestão 005/2013, cujo objeto é a administração dos equipamentos: Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência de São Paulo.

Acreditamos que no ano de 2018 a APAC obteve sucesso na busca de alternativas para viabilizar a execução do plano de trabalho da Pinacoteca de São Paulo e do Memorial da Resistência de São Paulo, garantindo a realização do escopo contratado. Oferecemos à sociedade uma programação de qualidade, rica e diversa, com ótimos resultados de avaliação obtidos junto ao público, com uma aprovação média de satisfação na Pinacoteca Luz (98%) e Estação (93%), e no Memorial (92%).

Importante ressaltar que 328.592 visitantes (70% do total), tiveram acesso gratuito à Pinacoteca Luz e Estação, enquanto no Memorial da Resistência de São Paulo, todos os 81.007 visitantes tiveram acesso gratuito.

Ratificamos que todas decisões da Administração da APAC para execução do Plano de Trabalho pactuado, foram pautadas pela missão da Pinacoteca de São Paulo de constituir, consolidar, ampliar, estudar, salvaguardar e comunicar um acervo museológico, arquivístico e bibliográfico de artes visuais, seus edifícios e memórias, assim como a busca contínua e incessante pelo aprimoramento da experiência do público com as artes visuais e, no caso do Memorial da Resistência de São Paulo, a pesquisa, a salvaguarda e comunicação de referências das memórias da resistência e da repressão políticas do período republicano brasileiro, de forma a contribuir para a reflexão crítica acerca da história contemporânea do país e para a valorização de princípios democráticos, do exercício da cidadania e da conscientização sobre os direitos humanos.

Para a execução do plano de trabalho de 2018 mantivemos um rigoroso controle orçamentário, sem o comprometer a realização e/ou superação das metas contratadas, e as metas superadas ocorreram sem prejuízo ao orçamento ou à realização de outras metas.

O contrato de Gestão nº 05/2013 previu, no 6º aditamento contratual, um repasse no valor de R\$ 19.752.975,00, para execução do Plano de Trabalho de 2018, no período de 01/01 a 30/11/2018, final da vigência do Contrato. O valor nominal do repasse previsto para o ano foi, proporcionalmente, idêntico ao valor do repasse do ano de 2016, *não considerando a inflação acumulada do período*, o que tornou a execução do Plano de Trabalho bastante complicada.

Do valor previsto para repasse no ano, a Secretaria determinou à APAC, conforme previsto na cláusula 8ª (repasse de recursos) do 6º aditamento, para que parte do Fundo de Reserva, no valor de R\$ 1.456.736,35, fosse revertida para execução do Plano de Trabalho, como parte do repasse previsto para o ano, restando R\$ 18.296.218,65 que foram repassados pela Secretaria, conforme previsto, não comprometendo a execução das ações e metas contratadas.

No decorrer do ano, foi assinado o 7º aditamento, no valor de R\$ 270.340,00, para realização da exposição no Palácio dos Bandeirantes, com as coleções do Museu Paulista, Pinacoteca e

Coleções dos Palácios, e o 8º aditamento, no valor de R\$ 376.500,00, para realização do projeto Museu Subterrâneo, em colaboração para o restauro de parte das obras expostas em espaço público do Metrô. Os valores foram repassados conforme o previsto e as ações realizadas.

Ao final do contrato de gestão, após confirmado o pagamento de todas as parcelas previstas como repasse, e a aprovação Conselho de Administração da APAC, o saldo residual do Fundo de Reserva foi revertido integralmente para a modernização do auditório da Pinacoteca Luz.

Destacamos que as demonstrações financeiras da APAC foram auditadas pela KPMG Auditoria e o parecer foi emitido sem ressalvas.

O grande desafio da gestão da APAC foi realizar as ações previstas, com um número reduzido de colaboradores, e a produção de ações e projetos de alta complexidade, para a manutenção do Museu dentre as instituições mais relevantes no cenário nacional, como as exposições como Hilma af Klint e Mulheres Radicais, que atraíram um grande público e repercutiram a Pinacoteca internacionalmente.

As metas condicionadas e as ações acima mencionadas, só foram possíveis com a captação de receitas obtidas com a operação com loja, bilheteria, cessão de espaço e, principalmente, por meio da captação de patrocínios, majoritariamente, advindos de leis de incentivo como Rouanet, que viabilizaram os custos diretos das seguintes ações:

- Programação de exposições e respectivas publicações;
- Contratação de parte significativa dos atendentes de sala que são responsáveis pela segurança das obras e dos visitantes, e de parte dos educadores que atendem escolas e públicos focais;
- Ampliação das ações e projetos de Ação Educativa;
- Projetos especiais como Pina Música e Pina Dança;
- Programação Cultural complementar com apresentações musicais, teatro etc.
- Modernização e automação do sistema de CFTV da Pinacoteca Luz;
- Móveis e equipamentos utilizados no laboratório de conservação e restauro de obras do acervo, assim como nas reservas técnicas da Pinacoteca;
- Iluminação da Fachada da Pinacoteca Luz, implantação de banheiro PNE (acessível), e implantação de uma nova reserva técnica;
- Aquisição de hardwares e softwares do parque de tecnologia utilizado na Pinacoteca e Memorial, assim como toda estrutura e sistema de segurança relacionada.

Não podemos deixar de celebrar o recebimento do prêmio APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), Recorte da Contemporaneidade: Mulheres Radicais Arte Latino Americana 1960-1985, e o selo Inclusão e Gestão da Diversidade, como práticas de contratação e gestão de pessoas alinhadas com a diversidade e a proteção dos direitos humanos, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.

Destacamos ainda, o esforço coletivo empenhado por todos nossos colaboradores, para a elaboração dos Planos Museológicos da Pinacoteca e do Memorial da Resistência, assim como do Plano Estratégico da APAC para o quinquênio 2019-2023, onde está contemplada a Pinacoteca Contemporânea, para a qual finalizamos o estudo preliminar do projeto arquitetônico.

Por fim, devemos reconhecer todo o apoio recebido e a confiança do Conselho de Administração da APAC, e agradecer aos nossos colaboradores, sempre dedicados e comprometidos com nossa missão e valores institucionais, na busca constante pela excelência no fazer museológico e no jeito de atender o público visitante.

ACOMPANHAMENTO DE METAS PACTUADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de Novembro)

Ações Pactuadas	Mensuração	Previsto	Total 1º t	Total 2º t	Total 3º t	Total 4º t	Realizado	Índice	Justificativas / Observações
Estratégia de Ação do Contrato									
Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	8% do repasse	R\$ 1.959.000,00	646.965,19	1.007.435	803.319	670.109	3.127.828,76	160%	A meta foi superada por causa do desenvolvimento de produtos, para venda na loja, com a temática Hilma af Klint e Mulheres Radicais. Venda de caixa de múltiplos da artista Valeska Soares.
Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	33% do repasse	R\$ 7.100.000,00	4.125.412,00	1.857.348	2.605.000	349.986	8.937.746,00	126%	A meta foi superada pois, 2018 foi o ano cuja programação de exposições temporárias enfatizaram artistas mulheres. Esse tema gerou muito interesse por parte dos patrocinadores e possibilitou boas negociações e inclusão de novos parceiros.
Atualização do Plano Museológico da Pinacoteca	Entrega do documento	1 no 4º tri	1				1	100%	O Plano Museológico foi revisto no final de 2017 e entregue a Unidade Gestora em fevereiro de 2018, com o objetivo de nortear a elaboração do Plano Estratégico e a proposta para o novo Contrato de Gestão.
Estação Pinacoteca									
Recebimento de visitantes presenciais na Estação Pinacoteca	Público visitante	1º Trim 15.000 2º Trim 15.000 3º Trim 15.000 4º Trim 10.000 ANUAL 55.000	10.022	16.864	19.917	15.092	61.895	113%	A meta foi superada devido ao êxito das exposições temporárias "Emanuel Nassar 81-18" e "Valeska Soares - Entrementes".
Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice	> ou = 80%	78%	85%	93%	92%	87%	100%	
Obtenção OU Renovação do AVCB	AVCB	até o 4º Trim	1				1	100%	
Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	Alvara	relatório					1	100%	Processo em continuidade
Renovação de Seguros	Seguro	até o 3º Trim		1			1	100%	Seguro renovado com a empresa Axa Seguros
Memorial da Resistência									
Recebimento de visitantes presenciais no MRSP	Público visitante	1º Trim 10.000 2º Trim 18.000 3º Trim 20.000 4º Trim 11.000 ANUAL 59.000	11.439	19.748	25.074	24.714	80.975	137%	A meta foi superada devido ao êxito das exposições temporárias "Jango: a nossa breve história" e "Ser essa terra: São Paulo cidade indígena"
Eventos "Sábados Resistentes"	Quantidade de eventos	1º Trim 3 / 2º Trim 4 3º Trim 4 / 4º Trim 4 ANUAL 15	2	4	6	3	15	100%	Programação pode ser conferida no arquivo anexo.
	Número de público	0	154	212	276	319	961		
Exposição temporária no MRSP	Exposições	1 no 2º e 4º Trim ANUAL 2		1		1	2	100%	Programação pode ser conferida no arquivo anexo.
Pesquisa de Perfil e Satisfação de público escolar (Modelo SEC) - MRSP	Nº de pesquisas	40 no 2º e 4º Trim ANUAL 80		86		172	258	215%	A meta pactuada refere-se a um número mínimo. A quantidade de questionários a serem aplicados é auferida por uma fórmula desenvolvida pela UGE, tendo como base o atendimento agendado.
	Índice	> ou = 80%		99%		98%	99%	100%	
Visitas educativas oferecidas para público diversificado MRSP (visitantes espontâneos, ONGS e grupos institucionais)	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 1.500 2º Trim 2.000 3º Trim 2.000 4º Trim 1.500 META ANUAL 7.000	1.400	2.145	2.881	1.756	8.182	117%	A meta foi ultrapassada visto que os cancelamentos ocorridos no agendamento do público escolar permitiram o maior atendimento deste segmento de público.

ACOMPANHAMENTO DE METAS PACTUADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de Novembro)

Ações Pactuadas	Mensuração	Previsto	Total 1º t	Total 2º t	Total 3º t	Total 4º t	Realizado	Índice	Justificativas / Observações
Programa Memorial para todos - MRSP	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 140 2º Trim 240 3º Trim 230 4º Trim 150 ANUAL 760	162	301	308	169	940	124%	A meta foi ultrapassada em virtude da prospecção de novos públicos, divulgação das atividades junto ao público com deficiência e disponibilização de transporte pela APAC.
Projeto "Tardes de Memória"	Quantidade de eventos	1º Trim 1 / 2º Trim 3 3º Trim 2 / 4º Trim 2 ANUAL 8	1	3	2	2	8	100%	
	Nº mínimo de público atendido	0	174	157	92	158	581		
Cursos para professores e guias de turismo MRSP	Nº mínimo de ações realizadas	1º Trim 1 / 2º Trim 3 3º Trim 2 / 4º Trim 2 ANUAL 8	1	3	3	1	8	100%	
	Nº mínimo de público atendido	0	2	40	66	3	111		
Ampliação da coleta de testemunhos para o programa 'Coleta Regular de Testemunhos'	Nº de itens coletados	1º Trim 3 / 2º Trim 4 3º Trim 5 / 4º Trim 3 ANUAL 15	4	6	3	2	15	100%	O programa de pesquisa procura realizar as coletas de testemunho tendo em perspectiva a distribuição trimestral das metas, no entanto, temos como condição de realização das coletas as disponibilidades de data propostas pelos entrevistados. Sendo assim, nesse quarto trimestre finalizamos a realização de mais duas entrevistas e totalizamos 15 Coletas, conforme meta anual estipulada.
Ampliação da produção de textos completos e revisados sobre os 'Lugares de Memória'	Número de textos	1º Trim 0 / 2º Trim 33 3º Trim 0 / 4º Trim 34 ANUAL 67		34		39	73	109%	O programa de pesquisa Lugares da Memória passou por rediscussão e reformulação metodológica no segundo semestre de 2017, embasadas, inclusive nas discussões realizadas no âmbito da revisão do plano museológico do Memorial da Resistência. A partir dessa conjuntura, foi estipulado que as fichas dos Lugares de Memória agrupariam amplas referências bibliográficas, documentais e filmográficas sobre os 183 lugares inventariados pela instituição, construindo-se como importantes fichas de subsídio para outras pesquisas. Com a reformulação, e a contratação de um pesquisador temporário para o período de julho a novembro de 2018, conseguimos avançar muito na etapa de produção dessas fichas, totalizando 147 documentos no ano de 2018. Considerando as 10 fichas produzidas em dezembro de 2017, já somamos 157 fichas, restando apenas 26 para a conclusão dessa etapa do projeto.
Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico	Índice	> ou = 80%	94%	89%	93%	92%	92%	100%	
Visitas educativas para escolas públicas e privadas no MRSP	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 500 2º Trim 3.500 3º Trim 4.000 4º Trim 2.000 ANUAL 10.000	1.311	4.290	3.013	3.571	12.185	122%	A meta foi ultrapassada. Notamos que o interesse sobre temas como Democracia, Ditadura, Direitos Humanos entre outros, aumentou no período eleitoral, atraindo novos grupos e um número maior de visitas espontâneas. Além disso, o restabelecimento da parceria com o Programa Cultura Ensina, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e executado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), propiciou novos agendamentos por meio da disponibilização de transporte para estudantes, permitindo que fruissem as atividades desenvolvidas pelo Memorial em visitas educativas.

ACOMPANHAMENTO DE METAS PACTUADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de Novembro)

Ações Pactuadas	Mensuração	Previsto	Total 1º t	Total 2º t	Total 3º t	Total 4º t	Realizado	Índice	Justificativas / Observações
Pinacoteca de São Paulo									
Exposição de longa duração Pinacoteca	Exposições abertas	3	3	3	3	3	3	100%	
Eventos temáticos (Aniversário da Cidade, Virada Cultural, Semana de Museus e Mês da Consciência Negra)	Eventos	1º Trim 1 / 2º Trim 2 3º Trim / 4º Trim 1 ANUAL 4	1	2		1	4	100%	Programação pode ser conferida no arquivo anexo.
	Nº mínimo de público atendido	0	5.798	7.993		80	13.871		
Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar (Modelo SEC)	Nº mínimo de pesquisas aplicadas	40 no 2º e 4º Trim ANUAL 80	0	87		76	163	204%	A meta pactuada refere-se a um número mínimo. A quantidade de questionários a serem aplicados é auferida por uma fórmula desenvolvida pela UGE, tendo como base o atendimento agendado.
	Índice	> ou = 80%	0	98%		98%	98%	100%	
Visitas educativas oferecidas para público diversificado (visitantes espontâneos, ONGS e grupos institucionais)	Nº mínimo de público atendido	1º Trim 2.500 2º Trim 2.000 3º Trim 3.500 4º Trim 1.500 ANUAL 9.500	3.275	2.244	3.664	1.630	10.813	114%	A contratação de mais um educador auxiliou no alcance desse resultado amplamente positivo
Recebimento de visitantes presenciais na Pina	Público	1º Trim 60.000 2º Trim 90.000 3º Trim 90.000 4º Trim 100.000 ANUAL 340.000	84.853	97.096	138.933	86.975	407.857	120%	Acreditamos que a superação da meta de visitação se deu pelo êxito da exposição temporária "Mulheres Radicais". Inclusive, o mês de setembro teve a maior visitação se comparado a visitação do mesmo mês, nos anos anteriores, desde 2014 (foram 67.548 pessoas).
Cursos para professores, educadores, trabalhadores que atendem idosos e guias de turismo - Pina	Cursos	4 até o 4º Trimestre	3	1		1	5	125%	O encontro excedente deve-se a uma parceria espontânea estabelecida com profissional relevante para a formação de educadores. Aponta-se também a correção da contagem do terceiro trimestre que anteriormente apresentava 2 encontros. Estes, foram contabilizados em duplicidade nas metas condicionadas 49 e 51
	Público	0	108	8			116		
Visitas de apoio técnico a instituições	Visitas	2 no 2º e 4º Trim ANUAL 4		1	1	2	4	100%	
Inserção de informações na área de Entidades do Sistema InPatrimonium	Contatos inseridos	390 até o 4º Trim					676	173%	Estimamos a inclusão de um total de 390 registros de contatos de entidades, entretanto, foram inseridos 676 registros relativos à: 493 artistas (autores das obras) e 183 entidades variadas indicadas como herdeiros e/ou detentores dos direitos de autores já falecidos. O aumento significativo dos registros inseridos, em relação ao que havia sido estimado, justifica-se pelo fato de que nos dedicamos também a pesquisa para obtenção de mais contatos dos artistas e/ou detentores dos direitos.
Publicação do guia do acervo do CEDOC	Publicação on line	1 até o 4º Trim					1	100%	O Guia do Acervo foi publicado no site na Pinacoteca. Foram incluídas apenas as coleções e fundos arquivísticos cuja aquisição já foi aprovada pelo Conselho de Orientação Artística (COA) da Pinacoteca de São Paulo.
Revisão dos registros do banco de dados de exposições - CEDOC	Registros catalogados	80 por Trim. ANUAL 320	80	84	80	80	324	101%	Foram realizados 4 registros a mais do pactuado, pois se tratava de um grupo de exposições que possuíam relação entre si e fazia sentido finalizar o registro desse grupo.
Recebimento de visitantes na Biblioteca Walter Wey	Público espontâneo	225 por Trim. ANUAL 900	272	297	299	103	971	108%	A meta anual foi superada devido à realização das Rodas de Conversa.
Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico - Pina	Índice	> ou = 80%	96%	92%	95%	94%	94%	100%	

ACOMPANHAMENTO DE METAS PACTUADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de Novembro)

Ações Pactuadas	Mensuração	Previsto	Total 1º t	Total 2º t	Total 3º t	Total 4º t	Realizado	Índice	Justificativas / Observações
Recebimento de pesquisadores no CEDOC	Nº mínimo de público atendido	60 por Trim. ANUAL 240	36	127	43	39	245	102%	
Palestras, Cursos e/ou Oficinas	Nº de palestras	3 até o 4º Trim		1	1	1	3	100%	
Vagas nos cursos PISC e PEPE	Nº de vagas	6 até o 4º Trim	6				6	100%	
Programa de Inclusão Sócio Cultural	Nº de pessoas atendidas	1º Trim 200 2º Trim 800 3º Trim 500 4º Trim 400 ANUAL 1.900	481	902	1.076	706	3.165	167%	Ultrapassamos a meta anual devido à procura de novos grupos, à retomada de visitas com os parceiros antigos, ao atendimento das instituições participantes do curso <i>Ações multiplicadoras: o museu e a inclusão sociocultural</i> , realizado no primeiro semestre do ano e que gerou demanda de visitas educativas por parte dos educadores sociais participantes no segundo semestre.
Programa Educativo para Públicos Especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim 150 2º Trim 350 3º Trim 350 4º Trim 350 ANUAL 1.200	156	423	547	403	1.529	127%	O Programa Educativo para Públicos Especiais ultrapassou a meta anual devido às novas parcerias estabelecidas com grupos de pessoas com transtornos mentais usuárias de serviços de saúde como os CAPSs (Centros de Atenção Psicossocial) e os CECCOs (Centros de Convivência e Cooperativa), assim como por formações continuadas realizadas no segundo semestre, como a feita com profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Osasco.
Programa Meu Museu	Nº de pessoas atendidas	1º Trim 150 2º Trim 250 3º Trim 250 4º Trim 150 ANUAL 800	216	403	527	374	1.520	190%	O atendimento aos idosos ultrapassou a meta neste ano devido à continuidade das visitas educativas dos grupos ligados às parcerias estabelecidas em 2017 e pela indicação dessas instituições a outras que nos procuraram em 2018, gerando novas parcerias e atendimentos continuados.
Projeto Pinafamilia	Nº de pessoas atendidas	1º Trim 200 2º Trim 650 3º Trim 650 4º Trim 400 ANUAL 1.900	472	790	807	640	2.709	143%	A grande divulgação das ações do projeto pelas redes sociais, site e imprensa, bem como a criação e consolidação de um espaço de convivência, para pessoas de diversas faixas etárias (inclusive bebês), em espaço museológico foram os principais motivos, que justificaram o aumento da visitação de famílias, em cerca de 42% além da meta anual prevista. No ano de 2018 houve grande participação das famílias nas ações do projeto, especialmente no mês de abertura do Pinafamilia e nos períodos de férias escolares e mês da criança (meses de março, julho e outubro).
Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	Nº mínimo de seguidores no Facebook	350.000 até o 4º Trim	330.918	332.993	333.594	335.367	335.367	96%	Devido a troca do algoritmo, que dificulta a livre distribuição da página para todos os seguidores, além da tendência mundial da queda constante de usuários e interações na rede, o Facebook do museu não atingiu a meta estabelecida, conseguindo 335.367 seguidores. Entretanto, a rede social também consolidou uma identidade fixa para divulgação de atividades recorrentes do museu no formato "Evento", possibilitando um aumento palpável de visitantes em atividades educativas, espetáculos de música, entre outras diversas atividades desenvolvidas pelo museu, cumprindo seu papel principal de informar e engajar. Vale destacar que, ainda que a meta não tenha sido alcançada, o número de seguidores do museu teve um aumento em 2018.

ACOMPANHAMENTO DE METAS PACTUADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de Novembro)

Ações Pactuadas	Mensuração	Previsto	Total 1º t	Total 2º t	Total 3º t	Total 4º t	Realizado	Índice	Justificativas / Observações
(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	Nº mínimo de seguidores no Instagram	150.000 até o 4º Trim	132.042	145.000	173.566	195.000	195.000	130%	Com uma meta inicial de 150 mil seguidores, o Instagram é a rede social do museu com mais alcance e interações de usuários. O ano de 2018 consolidou uma identidade fixa para as publicações da rede, evitando ao máximo posts poluídos com textos e utilizando ao máximo as proporções e formatos disponíveis, possibilitando conteúdos mais atraentes e engajados. A nova identidade para os posts se atrelou a tendência mundial do aumento constante de usuários na rede social, possibilitando a página do museu chegar aos 195 mil seguidores, ultrapassando a meta inicial estipulada em 150 mil. Outros fatores como a interação com usuários, novas roupagens para conteúdos recorrentes e respostas frequentes as diversas menções na página também foram preponderantes para o aumento significativo de usuários na rede.
Obtenção OU Renovação do AVCB	AVCB	até o 4º Trim	1				1	100%	
Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	Alvará	até o 4º Trim	0	0			0	0%	Processo em continuidade
Renovação de Seguros	Seguro	até o 3º Trim	0	1			1	100%	
Visitas educativas para escolas públicas e privadas	Números de público atendido	1º Trim 1.500 2º Trim 4.500 3º Trim 4.000 4º Trim 3.000 ANUAL 13.000	2.554	6.429	4.533	4.610	18.126	139%	No ano de 2018 houve um trabalho intenso na busca por parcerias com instituições do entorno como SENAC Tiradentes e Instituto Dom Bosco, e com instituições públicas como Secretaria Estadual de Educação (Projeto #tonapina e Projeto Cultura Ensina), Secretaria Municipal de Educação de Guararema, Secretaria Municipal de Educação de Limeira, Secretaria Municipal de São Paulo – DRE Jaçanã/ Tremembé. Nosso esforço na captação de público escolar garantiu um retorno significativo, nos fazendo superar as metas anteriormente propostas.
Exposição Arte e História nas coleções públicos paulistas. (Pinacoteca do Estado, Museu Paulista e Acervos do Palácio)	Número de exposição	3º Trim 1			1		1	100%	
Museu Subterrâneo: restauro de obras	Número de obras restauradas	4º trim 7				7	7	100%	
Museu Subterrâneo: atendimento educativo	Quantidade de visitas realizadas	4º trim 30					49	150%	Consideramos, para meta pactuada, o número mínimo de 30 visitas, por desconhecemos como se daria a procura por esse agendamento. Felizmente, a meta foi superada, o que confirmou o interesse por parte do público.
Pinacoteca Contemporânea									
Obtenção OU Renovação do AVCB	AVCB obtido OU renovado	4º Trim 1					0	0%	O projeto de readequação arquitetônica está em desenvolvimento pelo escritório Arquitetos Associados.
Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	4º Trim 1					0	0%	O projeto de readequação arquitetônica está em desenvolvimento pelo escritório Arquitetos Associados.
Renovação de Seguros	Seguro renovado	4º Trim 1		1			1	100%	Seguro realizado com a Axa Seguros

ACOMPANHAMENTO DE METAS CONDICIONADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de novembro)

Ações Condicionadas	Mensuração	Previsto	Realizado	Índice	Observações
Estação Pinacoteca					
Restauro das janelas Pina Estação	Metragem a ser restaurada	4º Trim 300 m²	0	0%	
Memorial da Resistência					
Publicação sobre o DEOPS	Nº de itens	4º Trim 1	1	100%	
Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos MRSP	Quantidade de eventos	4º Trim 1	1	100%	
	Número de público	0	309		
Exposição temporária no MRSP	Exposições	4º Trim 1	1	100%	
Pinacoteca de São Paulo - PINA					
Pina Música	Quantidade de Eventos	4º Trim 6	20	333%	
Exposições temporárias na Pina Luz e Estação, com acervo próprio e acervo de terceiros	Quantidade de exposições inauguradas	4º Trim 19	14	74%	Das 19 exposições programadas, não foram realizadas "Exposição segundo andar 1" (título provisório) e "José Damasceno". Duas exposições e uma performance ocorreram em dezembro e, portanto, não estão contabilizadas nesse Contrato.
Palestras, workshop, cursos e seminários Pina	Quantidade de Eventos	4º Trim 10	22	220%	A programação pode ser conferida no anexo
Projeto Dossiê do CEDOC	Nº de itens revistos	4º Trim 1.200	1.200	100%	

ACOMPANHAMENTO DE METAS CONDICIONADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de novembro)

Ações Condicionadas	Mensuração	Previsto	Realizado	Índice	Observações
Implantação de iluminação na fachada da Pina Luz	Quantidade de fachadas	4º Trim 2	2	100%	
Implantação do sistema de IP de CFTV da Pinacoteca	Quantidade de câmeras	4º Trim 90	90	100%	
Ampliação da reserva técnica na Pinacoteca	Entrega da reserva técnica	4º Trim 1	1	100%	RT 9 foi implantada no térreo da Pina_Luz
Implantação de banheiro adaptado	Entrega do banheiro	4º Trim 1	1	100%	Banheiro foi implantado no térreo da Pina_Luz
Restauro do telhado Pina Luz	Quantidade de setores do telhado	4º Trim 2	2	100%	Reforço estrutural de 5 salas expositivas (02 setores), no 2º andar do edifício da Pinacoteca Luz.
Troca de fancoils do sistema de climatização	Quantidade de fancoils	4º Trim 5	0	0%	O projeto foi transferido para 2019
Vagas no curso sobre atendimento ao público idoso	Número de vagas	4º Trim 3	3	100%	
Exposição itinerante com acervo da Pinacoteca, no interior ou litoral	Quantidade de exposições	4º Trim 1	0	0%	Projeto não realizado por falta de patrocínio e alinhamento com museus do interior.
Publicação digital dos livros "Waldisa Russio Camargo" e "O ICOM Brasil e o pensamento museológico brasileiro"	Número de publicações	4º Trim 2	2	100%	

ACOMPANHAMENTO DE METAS CONDICIONADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de novembro)

Ações Condicionadas	Mensuração	Previsto	Realizado	Índice	Observações
Produção fanzine - PISC	Fanzine produzido	4º Trim 1	1	100%	A produção do fanzine contou com a participação de 15 adultos em situação de vulnerabilidade social, que frequentam o Programa Reviravolta da População em Situação de Rua. Foram publicados 400 exemplares cuja maioria foi entregue ao Programa.
Espectáculo Pinacanção	Quantidade de apresentações	4º Trim 11	10	91%	O espetáculo foi realizado de março a novembro, coincidindo com as datas do Pinafamilia e recebeu, 970 expectadores no auditório. Em outubro, mês da criança, o projeto contou com uma apresentação extra no pátio da Pinacoteca Luz que contou com 400 espectadores.
Pina Dentro e Fora	Quantidade de eventos	4º Trim 2	3	150%	
Curso para profissionais que atuam com pessoas com deficiência	Quantidade de encontros	4º Trim 7	7	100%	
Mesa redonda na Semana da Luta Antimanicomial	Quantidade de eventos	4º Trim 1	1	100%	
Curso para profissionais que atuam com idosos	Quantidade de cursos	4º Trim 1	1	100%	
Curso para professores sobre o acervo da Pinacoteca	Quantidade de encontros	4º Trim 2			
Catálogo geral do acervo artístico	Catalogo publicado	4º Trim 1	0	0%	Projeto cancelado pela diretoria
Pina Dança	Quantidade de eventos	4º Trim 6	3	50%	A programação pode ser conferida no anexo
Pinacoteca Contemporânea					
Contratação de projeto arquitetônico de adequação espacial para o edifício Prudente de Moraes, para implantação da Pinacoteca Contemporânea	Elaboração de Projeto	4º Trim 1	1	100%	A empresa Arquitetos Associados foram contratados para realizar o projeto preliminar

ACOMPANHAMENTO DE METAS CONDICIONADAS 2018 - CG 005 2013 (até 30 de novembro)

Ações Condicionadas	Mensuração	Previsto	Realizado	Índice	Observações
Formatação e aprovação de projeto para captação de recursos para implementação de projeto arquitetônico da Pinacoteca Contemporânea	Projeto habilitado para captar recursos	4º Trim 1	0	0%	Ainda não tínhamos o projeto preliminar com os dados necessários para a inscrição
Realização de evento para ativação da Pinacoteca Contemporânea junto à comunidade do entorno	Quantidade de eventos	4º Trim 1	1	100%	Foi oficializado, no dia 13 de junho de 2018, a conquista do complexo arquitetônico onde funcionará a Pinacoteca Contemporânea. O evento contou com a presença do Secretário da Cultura do Estado de São Paulo, Romildo Campello, da Secretária Adjunta, Patrícia Oliveira Penna, da Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM, Regina Ponte, além de convidados e, com a apresentação do grupo coreano Salmonori.

Exposições Temporárias e Programação Cultural 2018 (Janeiro a Novembro – C.G. 005/2013)

Pinacoteca de São Paulo

Exposições Temporárias

Tunga: Tríade Trindade. De 24 de fevereiro a 4 de junho. Pinacoteca Luz.

Primeira montagem de “Tríade Trindade”, de Tunga, desde a incorporação da obra ao acervo da Pinacoteca, em novembro de 2016, por meio do programa de aquisições Patronos da Arte Contemporânea. Composta por uma estrutura de cinco metros de altura, com cerca de quatro toneladas de peso, o trabalho reúne as forças energética e simbólica que particularizam a produção do artista no contexto internacional: por sua constituição física, com metais (aço, chumbo, cobre) e imãs, e pela representação de bengalas, sinos, cálices, caldeirão e outros objetos recipientes, de formas orgânicas e alusivas ao corpo humano. Tríade Trindade reporta a um período importante na trajetória do artista, produzido para a exposição retrospectiva da sua obra no museu Jeu de Paume de Paris, e quatro anos depois da participação de Tunga na Documenta de Kassel, na Alemanha, em 1997.

Curadoria: José Augusto Ribeiro



Hilma af Klint. Mundos Possíveis. De 03 de março a 16 de julho. Pinacoteca Luz.

A exposição apresentou, pela primeira vez na América Latina, uma individual da pintora sueca Hilma af Klint (1862-1944), artista pioneira da arte abstrata. A mostra evidenciou a natureza sequencial do trabalho da artista, a partir de uma seleção de pinturas pertencentes a séries-chave de sua produção. Como principal destaque a série intitulada *The Paintings for the Temple* (Pinturas para o Templo), realizada entre 1906 e 1915, e considerada uma das primeiras obras de arte abstrata no mundo ocidental, já que antecede as primeiras composições não figurativas de artistas contemporâneos à artista, como Wassily Kandinsky, Piet Mondrian e Kazimir Malevich.

Curadoria: Jochen Volz e Daniel Birnbaum





Ana Dias Batista: Chão comum. De 24 de março a 06 de agosto. Pinacoteca Luz.

Na sala 7 da exposição de longa duração da Pinacoteca, dedicada à pintura de gênero, os visitantes encontrarão uma intervenção que cria um espaço de pausa dentro do museu, mudando a relação do público com a mostra de longa duração. Na sala C, uma instalação sonora faz um comentário sobre como percorremos exposições, como o museu organiza seus objetos e como as características do espaço físico do museu impactam a nossa experiência. Em sua produção, Ana Dias Batista frequentemente explora objetos cotidianos, muitas vezes alterando a sua escala e função. A exposição desses trabalhos também enfatiza o esforço da Pinacoteca em promover o diálogo entre a arte contemporânea e a história da arte.

Curadoria: Fernanda Pitta

Arte colonial da coleção da Fundação José e Paulina Nemirovsky. De 24 de março a 6 de agosto. Pinacoteca Luz.

A coleção da Fundação José e Paulina Nemirovsky é conhecida sobretudo pelo seu consistente conjunto de obras do período moderno brasileiro. Entretanto, o casal Nemirovsky dedicou-se a reunir também obras relevantes de outros períodos históricos. Seu acervo de arte sacra, por exemplo, reúne exemplares não apenas de arte colonial brasileira, mas também da América Espanhola. Essa exposição permite dar visibilidade a este segmento menos conhecido da coleção e reforçar uma associação do período colonial com o modernismo brasileiro.

Curadoria: Valéria Piccoli

Rosângela Rennó: Vera Cruz. De 24 de março a 6 de agosto. Pinacoteca Luz.

Vera Cruz é um vídeo produzido no ano 2000 por Rosângela Rennó, tendo sido comissionado para a exposição Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento. Recentemente adquirido para o acervo da Pinacoteca, a obra foi exposta em sala anexa à exposição Arte no Brasil, estabelecendo assim um diálogo com o acervo histórico do museu. A obra de Rennó consiste em um vídeo sem imagens, onde vemos apenas vestígios de uma

película arranhada combinados a ruídos de mar e vento. De acordo com a artista, trata-se de “um projeto experimental sobre a impossibilidade de um documentário sobre o descobrimento do Brasil”.

Curadoria: Amanda Arantes

José Antonio da Silva. “Nasci errado e estou certo”. De 24 de março a 6 de agosto. Pinacoteca Luz.

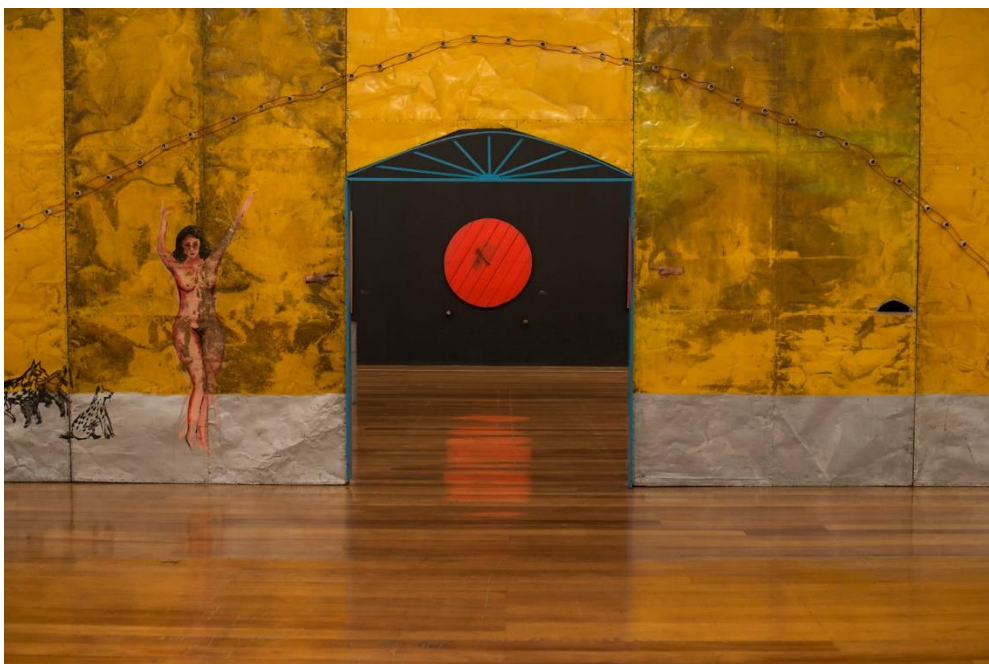
A exposição apresentou cerca de dez pinturas do artista José Antônio da Silva, pertencentes ao acervo da Pinacoteca e da Fundação Nemirovsky, em comodato no museu. Embora pequeno em número de obras, o conjunto abarca um período abrangente dessa produção, entre o final da década de 1940 e o começo dos anos de 1980. As pinturas reúnem aspectos variados de sua trajetória: desde a representação de temas míticos e religiosos até as cenas da vida rural que notabilizaram a obra de José Antonio, por figurar festas populares, plantações de algodão, a criação de gado, entre outros. Pintor autodidata, José Antônio experimentou, ao longo de sua carreira, momentos de grande reconhecimento no circuito artístico brasileiro e outros de pouca visibilidade, sob a pecha de “primitivista” e “ingênuo”, em especial na década de 1970.

Curadoria: José Augusto Ribeiro

Emmanuel Nassar 81-18. De 14 de abril a 2 de julho. Pinacoteca Estação.

A exposição foi uma retrospectiva do artista paraense Emmanuel Nassar (Capanema, PA, 1949). Com sua produção, Nassar provoca reflexões sobre o “erudito” e o “popular”. Suas pinturas e objetos estão marcados por interações aparentemente banais: das logomarcas pintadas em fachadas de rua à geometria rigorosa que remete ao concretismo brasileiro; da pintura popular do circo e do parque de diversões que circula o país à ironia da arte-pop americana. Além disso, o uso de símbolos como a bandeira nacional, a logomarca da Coca-Cola e a referência à Hollywood estão também presentes sem hierarquias, mas apresentadas com um senso de humor irônico.

Curadoria: Pedro Nery





Mínimo Múltiplo Comum. De 19 de maio a 17 de setembro. Pinacoteca Estação.

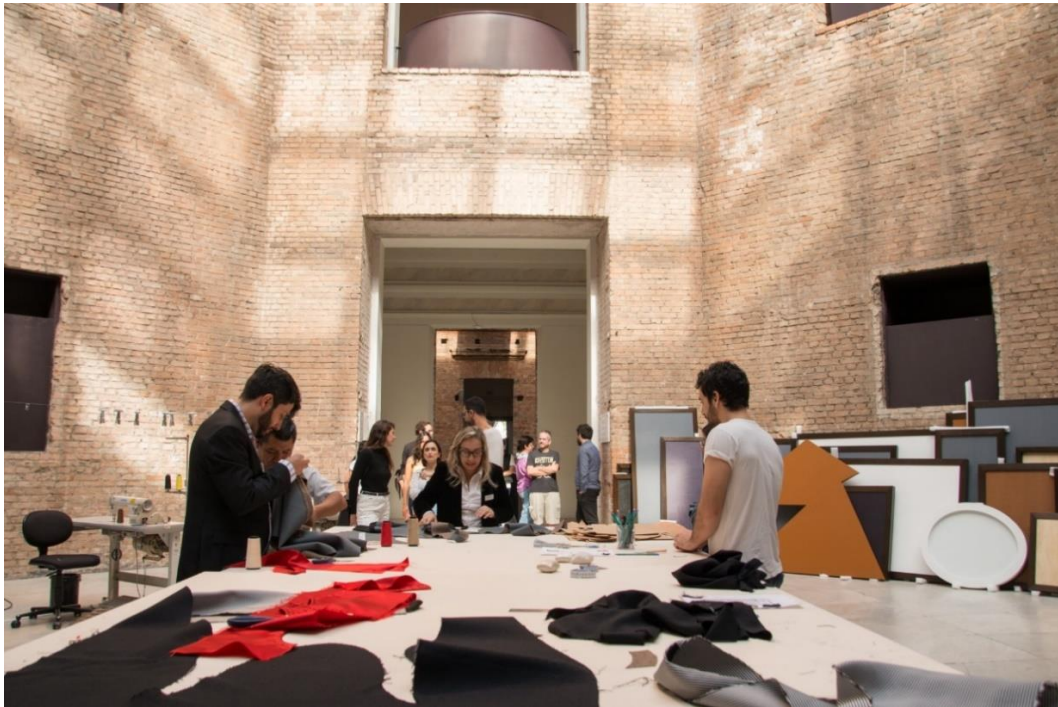
A exposição coloca em pauta as definições de arte moderna, popular e contemporânea. O recorte cronológico desta coletiva abrange quase 70 anos de produção pictórica no país reunindo mais de 100 obras de seis artistas de gerações e círculos culturais diferentes: Amadeo Lorenzato (1900-1995), Chen Kong Fang (1931-2012), Eleonore Koch (1926), Marina Rheingantz (1983), Patricia Leite (1955) e Vânia Mignone (1967). Curadoria: José Augusto Ribeiro.

Laura Lima. De 7 de julho a 08 de outubro. Pinacoteca Luz.

Laura Lima (1971, Governador Valadares) criou um diálogo inovador com a prática do museu ao apresentar uma oficina de alfaiataria em funcionamento, com profissionais, tecidos, aviamentos e todo o maquinário de uma confecção. A exposição ocupou o espaço octógono.

Nela, uma equipe de alfaiates e costureiras trabalhou todos os dias ao longo da exposição. Eles produziram uma coleção de trajés confeccionados sobre molduras vazias, criando retratos que interpretam, a partir de seus próprios saberes e experiências, as ideias e desenhos da artista. O espaço foi ativado pela presença desses profissionais e de suas atividades – modelar, cortar, alinhar, costurar, passar, finalizar e, ao longo do período expositivo, o público testemunhou o surgimento dessas peças que ficaram armazenadas numa reserva técnica suspensa no octógono, construída especialmente para o projeto. Em torno de 30 obras foram produzidas até o final da mostra.

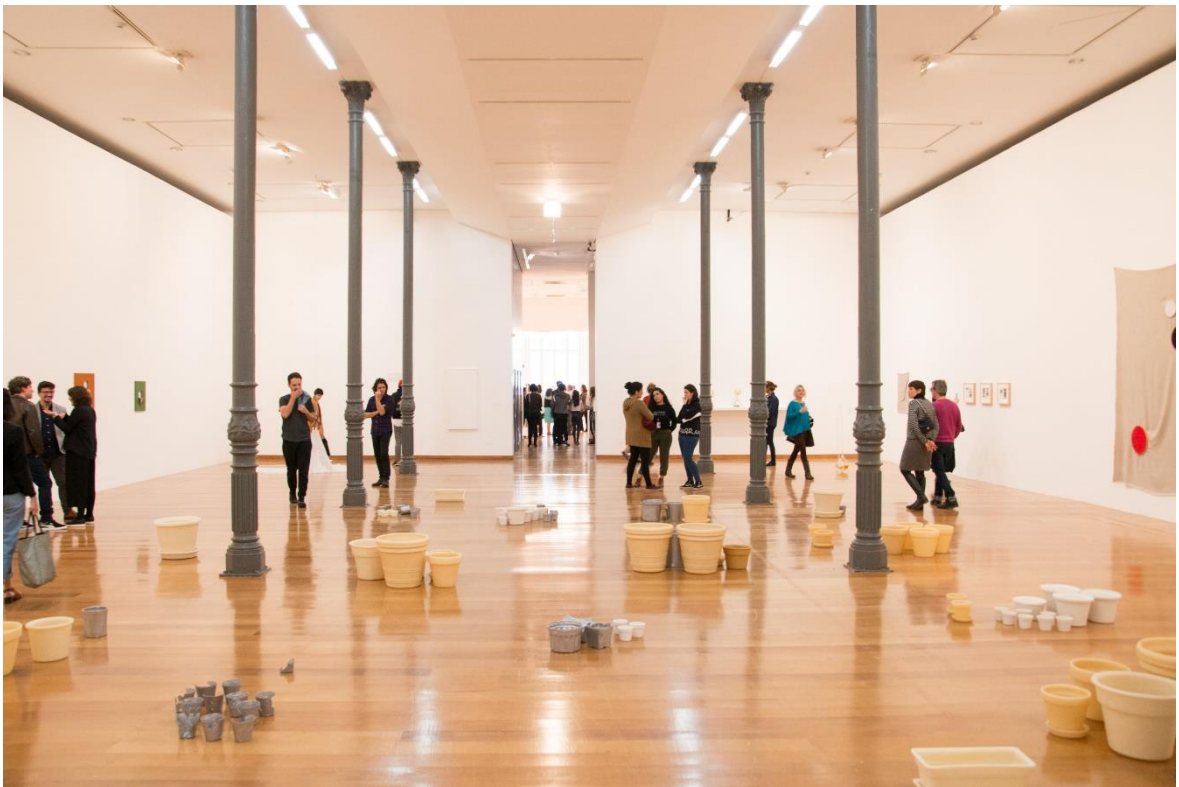
Curadoria: Fernanda Pitta



Valeska Soares: Entrementes. De 04 de agosto a 22 de outubro. Pinacoteca Estação.

A mostra ocupou o quarto andar e o espaço de entrada da Pinacoteca Estação e expos uma seleção de 30 anos de produção da mineira, desde o final dos anos 1980, trazendo como temas principais o sujeito e o corpo, a memória e os afetos, e as relações entre espaço, tempo e linguagem.

Curadoria: Júlia Rebouças





Mulheres Radicais. De 18 de agosto a 19 de novembro. Pinacoteca Luz

Sucesso de crítica em sua passagem pelo Hammer Museum de Los Angeles e Brooklyn Museum de Nova York, a mostra reuniu 280 trabalhos de cerca de 120 artistas, de 15 países. As obras abordaram o corpo feminino como forma de expressão e de crítica social e política num dos períodos mais conturbados da história recente.

Curadoria: Cecilia Fajardo-Hill e Andrea Giunta





Coleções em Diálogo: Museu Histórico Nacional e Pinacoteca de São Paulo. 25 de agosto a 10 de dezembro. Pinacoteca Luz.

A coletiva apresentou uma seleção de pinturas, esculturas e desenhos — inéditos ou pouco vistos pelo público geral — dos dois museus, como parte do programa desenvolvido pela Pinacoteca que propõe criar novas interpretações sobre as coleções das instituições, ao contrapor obras de seus acervos.

Curadoria: Valéria Piccoli e Pedro Nery, curadores da Pinacoteca, e Paulo Knauss, diretor do Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro).

Invenção de Origem. De 10 de novembro a 11 de fevereiro. Pinacoteca Estação.

A coletiva tomou como ponto de partida o filme *The Origin of the Night: Amazon Cosmos* (1973-77), do artista alemão Lothar Baumgarten, inédita no Brasil, e a apresentou ao lado de uma seleção de obras de quatro artistas brasileiros – Antonio Dias, Carmela Gross, Solange Pessoa e Tunga. Em comum, os trabalhos selecionados aludem a tempos e ações primordiais que teriam contribuído para as narrativas sobre a origem da vida.

Curadoria: Núcleo de Pesquisa e Crítica da Pinacoteca e sob coordenação geral de José Augusto Ribeiro, curador do museu.

Laercio Redondo: Relance. De 24 de novembro de 2018 a 25 de fevereiro de 2019. Pinacoteca Luz.

A mostra, que ocupou os espaços do Octógono e também da exposição de longa duração do acervo no primeiro andar da Pinacoteca, propôs investigar outras possíveis interpretações das narrativas da história do Brasil, contadas através da coleção do museu, a partir da experiência olfativa.

Curadoria: Fernanda Pitta, curadora do museu, e consultoria curatorial da historiadora da arte norte-americana Kaira M. Cabañas.

Palestras, Workshops e Seminários.

23/02

Educação na Roda.

Roda de conversa sobre aspectos da educação museal. Tema: ações com público da saúde mental no museu.

24/03

Curso de História da Arte: Hilma af Klint.

Tema: Antroposofia e abstração com Luciana Ventre.

07/04

Outros mundos possíveis: a abstração e seus contextos

Curso História da Arte: Kandinsky: abstração expressiva com Sheila Cabo Geraldo.

12/05

Roda de Conversa da Biblioteca Walter Wey

Tema História da Arte Urbana – Relatos sobre a minha vivência, com Binho Ribeiro, um dos pioneiros na arte do grafite no Brasil e na América Latina.

26/05

Mesa-redonda: Museus, Educação e Saúde Mental.

29/06

Educação na Roda. Roda de conversa sobre aspectos da educação museal. Tema: Idosos no Museu.

25, 26 e 27/07

Curso de História da Arte

Com Fernanda Pitta, curadora da Pinacoteca e Ana Cavalcanti, Escola Belas Artes, o curso se desenvolveu em torno do tema “O Ateliê do Artista”, exposição temporária.

28/07

Encontro de Formação para Professores

O encontro teve como objetivo prepara os professores para posterior empréstimo da mochila pedagógica, produto da ação educativa.

11/08

Encontro de Formação para Professores

Encontro sobre as exposições “Arte no Brasil” e “Vanguarda brasileira dos anos 1960”

18/08

Palestra Mulheres Radicais

Palestras com as curadoras da mostra Cecilia Fajardo-Hill e Andrea Giunta.

31/08

Educação na Roda

Roda de conversa sobre aspectos da educação museal. O tema abordado foi “Atividades para grupos de famílias”.

1/09

Encontro de Formação para Professores

Encontro sobre a exposição Mulheres Radicais

Roda de Conversa da Biblioteca Walter Wey

Dia 15 de setembro de 2018

Tema abordado “A construção da história de família a partir das fotografias digitais” – com Luciana Amaral.

20 e 21/09

Seminário Modos de ver – Modos de exhibir

A fim de promover a discussão a respeito da exposição de coleções nacionais de museus de arte no contexto global, o evento contou com as participações de Chika Okeke-Agulu, Naine Terena e Agustin Perez Rubio, entre outros pesquisadores convidados.

20 e 21/10

Palestra Plano de emergência – evacuação de obras.

Palestra com Jesus Alcantarilla - Diretor de Segurança no Mosteiro de Montserrat – Badalona, Espanha.

Eventos resultado de parcerias:

24 e 29/06

Seminário Monvoisin en America

Realizado em Santiago, Chile, o seminário reuniu pesquisadores do Museo Nacional de Bellas Artes e do Museo Historico Nacional (Santiago, Chile), do Museo de Arte de Lima

(Peru), do Museo Provincial de Bellas Artes Franklin Rawson (San Juan, Argentina) e da Pinacoteca, além de conservadores do Centro Nacional de Conservación y Restauro (Chile) e do Tarea / Instituto de Investigaciones sobre el Patrimonio da Universidad San Martín (Argentina). Esta equipe multidisciplinar trabalha para a catalogação da obra de Raymond Quinsac de Monvoisin (1784-1870), pintor francês que trabalhou no Brasil, Argentina, Peru e Chile, a partir da década de 1840.

Seminário Comparativismos

O seminário realizado em conjunto entre a Pinacoteca e o Programa de Pós-Graduação em História / Linha de História da Arte da Unicamp propõe um debate acerca do comparativismo na história da arte. A atividade fez parte de uma reflexão sobre a reinstalação da exposição de longa duração da Pinacoteca e da discussão sobre teorias e metodologias em história da arte na linha de pesquisa de Arte Não-Occidental na Unicamp, coordenada pela Profa. Claudia Mattos-Avolese. Foram 7 encontros, na Pinacoteca, para discussão de textos coordenados pelo Professor Visitante Christopher P. Heuer (University of Rochester) reunindo a equipe de curadoria da Pinacoteca, com estudantes de pós-graduação em história da arte da USP, Unicamp e Unifesp.

Programação:

05/05 - Início das atividades diárias na Pinacoteca de São Paulo.

25/05 - Início das reuniões de semanais com o grupo de pesquisa (o grupo irá se reunir toda segunda-feira à tarde entre os meses de Jun e julho de 2018).

19/06/2018 - Palestra: “Comparativismo, Ambiente e a Episteme do Novo Mundo”.

12/11

Histórias Feministas, Mulheres Radicais

Organizado em parceria com o MASP e, por ocasião da exposição Mulheres radicais. Arte latino – americana, 1960-1985, o seminário abordou os principais tópicos em relação ao feminismo e à arte e conta com a participação de artistas, curadoras e teóricos. Organização de Adriano Pedrosa, André Mesquita, Isabella Rjeille e Jochen Volz.

Roda de Conversa Biblioteca Walter Wey

4/03

Palestrante: Maurício Parra

Título: Gravando na pele: da estampa à tatuagem

Público: 13 participantes



12/05

Palestrante: Binho Ribeiro

Título: História da arte urbana a partir da vivência de Binho Ribeiro

Público: 15 participantes



30 de junho de 2018

Palestrante: Elisabete Ribas

Título: Arquivos pessoais: os papéis de uma vida

Público: 33 participantes



15/09

Palestrante: Luciana Amaral

Título: A construção da história da família a partir das fotografias digitais: o que seus netos poderão saber sobre você

Público: 22 participantes



Música na Pina

10/03

Materna em canto.

25/03

Orquestra de Câmara Miller.

18/04

Série BNP Paribas de música de Câmara. O quarteto da Orquestra Sinfônica de São Paulo, apresentou no átrio Joseph Safra, obras de Edino Krieger e Ludwig van Beethoven.

29/04

Camerata Cantareira. Orquestra de cordas da faculdade Cantareira, sob a direção de Marcelo Jaffé.

27/05

Camerata Cantareira. Orquestra de cordas da faculdade Cantareira, sob a direção de Marcelo Jaffé.

20/06

Série BNP Paribas de música de Câmara. Apresentação do quinteto de Sopros Zephyros.

24/06

Camerata Cantareira. Orquestra de cordas da faculdade Cantareira, sob a direção de Marcelo Jaffé.

30/06

Big Band Infanto Juvenil do Guri. Sob regência de Paulo Tiné, a apresentação teve no repertório obras de Herbie Hancock, Stevie Wonder, entre outros.

29/07

Regional do Choro

Com regência de Santiago Steiner, o Regional do Choro do Guri apresenta um programa intitulado Chorando por Outras Bandas.

25/08

Grupo artístico EMESP

Repertório popular.

26/08

Orquestra de Câmara Miller

Apresentação do Coral Collegium Musicium.

29/08

Série BNP Paribas de Música de Câmara

Dia 29 de agosto de 2018

Apresentação de músicos da OSESP e Fabio Zanon.



12/09

Série BNP Paribas de Música de Câmara
Naípe de fagotes Camaleon Bassoons.

29/09

Camerata de violões do Guri
Repertório popular.

30/09

Camerata Cantareira
Apresentação da Orquestra de Cordas

06/10

Coral Familiares Guri.

24/10

Série BNP Paribas de Música de Câmara – Quarteto OSESP.

27/10

Camerata Camareira.



17/11
Big Band EMESP

25/11
Camerata Cantareira

Dança na Pina

20, 27 e 28/10

Apresentações da São Paulo companhia de Dança, especialmente para a Pinacoteca. As obras *Mamalahpinatapai*, de Jomar Mesquita e *Mira*, de Milton Coatti serão adaptadas para interagir com o espaço do Octógono da Pinacoteca.



Destaques das demais ações desenvolvidas durante o ano.

- Publicação do catálogo Vanguardas brasileira dos anos 1960: Coleção Roger Wright, primeiro volume de textos que analisam obras da Coleção Roger Wright.
- Debate sobre a exposição Rodrigo Andrade: pintura e matéria, que contou com a participação do artista, da curadora Taisa Palhares e do crítico Alberto Tassinari. Em 17 de fevereiro, no auditório da Estação Pinacoteca.
- Projeto Google
A Pinacoteca passou a integrar as instituições que disponibilizaram seus acervos para captura de imagens de suas obras, por uma câmera de altíssima resolução para posterior disponibilização na rede.
- Palestra do curador Daniel Birnbaum, diretor do Moderna Museet de Estocolmo, sobre a exposição Hilma af Klint: Mundos Possíveis. 3 de março no auditório da Pinacoteca Luz.
- Lançamento da biografia de Hilma af Klint, de autoria de Luciana Ventre. 09 de junho.
- Contação de histórias em Libras. Contação de histórias a partir de obras selecionadas da exposição Arte no Brasil: uma história da Pinacoteca de São Paulo, com a educadora surda e intérprete de Libras. Datas de realização: 24/03, 21/04, 26/05, 30/06, 25/08, 29/09, 27/10.
- Feira Las Plantas. Com 70 expositores, a feira contou com produções feitas a partir das possibilidades do universo das plantas e uma programação de oficinas, rodas de conversas e intervenções relacionadas às plantas e à saúde integral.
- Mercado Manual. Dias 1 e 2 de setembro de 2018. Festival dedicado a cultura feita a mão, com lista de expositores e programação cultural.

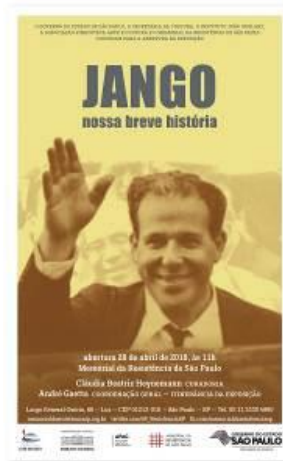
Memorial da Resistência de São Paulo

Inauguração do novo módulo da exposição de longa duração do Memorial da Resistência de São Paulo: Módulo “Lugares de Memória e Sítios de Consciência”.

Exposição temporária

Jango: nossa breve história. De 28 de abril a 05 de novembro.

Realizada em parceria com o Arquivo Nacional, a exposição foi composta por 160 fotografias de seu acervo e do Instituto João Goulart, e contou também com um vídeo de 32 minutos sobre a biografia de uma das mais importantes figuras políticas do Brasil republicano. A exposição ofereceu ao público, além de registros do golpe militar de 1964, a oportunidade de conhecer a fundo o perfil de João Goulart, numa janela de acesso à política brasileira das décadas de 1950 e 1960, chave para acompanharmos rumos partidários, movimentos sociais, o papel dos estudantes, o cenário do pós-guerra, o clima de irreversível mudança que se respirava no país, de bossa nova e democracia.



Ser essa terra: São Paulo cidade indígena. De 24 de novembro de 2018 a 22 de abril de 2019.

A exposição “Ser essa terra: São Paulo cidade indígena” é a primeira organizada pelo Memorial da Resistência de São Paulo sobre o tema e apresenta a luta empreitada pelos diversos povos indígenas – originários, migrantes e seus herdeiros – pela própria existência, tendo como recorte o território da cidade de São Paulo.

Ocupando metade do terceiro andar do edifício da Estação Pinacoteca, a exposição foi toda concebida em parceria com 12 comunidades indígenas da cidade.

A expografia se desenrolou em dois percursos de visitação – tentativas de apagamento e a (re) existência dessas populações na cidade - que se encontravam num altar multiétnico, emulando também a estrutura das casas sagradas da tradição tupi. Tal área foi utilizada para encontros educativos e ponto inicial das visitas mediadas à exposição.



Foi desenvolvida, conjuntamente, uma programação especial para a abertura da exposição. Considerando que o 3º andar do edifício da Estação Pinacoteca, que sedia o Memorial da Resistência, foi utilizado no período de funcionamento do antigo DEOPS/SP como área de interrogatório e tortura, as lideranças espirituais convocaram

seus grupos para ritos de limpeza e a realização de coreografias sagradas, com o objetivo de homenagear àqueles que sofreram violências nesse espaço. Assim, no dia 24 de novembro, foram realizados rituais abertos – com dança, música e fala - dos grupos Guarani Mbya, Kaimbé, Kariboka, Kariri-Xocó, Pankararu, Pankaré, Tupi-Guarani, Tupinambá e Wassu-Cocal, entre 11h e 17h, tanto na entrada do edifício da Estação Pinacoteca quanto na área de exposições temporárias. Tais ritos foram acompanhados por mais de 1.700 pessoas ao longo do dia e contaram com a participação de mais de 200 indígenas da cidade.



Sábados Resistentes:

- 24/02. Lançamento do livro *Paixão de Honestino*, com a presença da autora Betty Almeida.
- 10/03. Mesa-redonda *Resistencia feminina intergeracional ontem e hoje*, com projeção do curta *Nossa Voz Resiste!*, de Carolina Caffé.
- 24/03. Desfile penitenciária Adriano Marrey. O desfile apresentou as criações dos detentos que atuam nas oficinas de costura, tricô e crochê do projeto de formação da penitenciária.
- 14/04. Mesa-redonda “Resistência Negra e 50 anos da morte de Martin Luther King”.
- 12/05. Mesa-redonda “50 anos do 1º de maio de 1968”.
- 09/06. Mesa-redonda “ Lugares da memória”.
- 28/07. Mesa-redonda “Tropicália”.
- 11/08. Mesa-redonda “Fotojornalismo”.

- 25/08. Mesa-redonda “Mulheres Radicais”.
- 01/09. Jornada Educativa "Vozes Da Resistência No Brasil: Nazismo, Neonazismo e Ditadura (MRSP, Leer-Usp, B'nai B'rith e Goethe-Institut São Paulo).
- 15/09. Mesa-redonda “50 anso do AI5”.
- 29/09. Mesa-redonda “30 anos da Constituinte”.
- 15/10. Mesa-redonda “50 anos da batalha da Maria Antonia e do Congresso de Ibiúna”.
- 20/10. Homenagem – “Minha História com Raphael Martinelli”.
- 10/11. Lançamento do livro “Solidariedade não tem Fronteira” e debate sobre “O Clamor”.

Outras ações:

05/05. Coleta pública de testemunhos: investigando o DEOPS.

17/05. Encontro com pesquisadores. Como parte da 16ª Semana de Museus do IBRAM, foi organizado um debate sobre banco de dados e possibilidades de pesquisa.

Todas as fotos presentes nesse relatório são de autoria de Levi Fanan e Izabella Matheus, com exceção das fotos sobre as Rodas de Conversa, tiradas pela equipe da Biblioteca Walter Wey.